

O Velho Chu já usava há muito tempo.— Com seu talento excepcional para as artes marciais, Tang Zichen alcançou um estado quase perfeito em todos os aspectos — comentou alguém. Jiang Nan só podia orientá-la em direções mais avançadas e fundamentais. Quanto mais Tang Zichen via novos caminhos, mais ela desejava progredir. Enquanto isso, nos diversos mundos do grupo de conversa, todos estavam ocupados. O caso de Ying Zheng não se resumia apenas a Zhao Gao ou Hu Hai. Havia muitos outros problemas complexos que, quando somados, levaram à explosão da situação. Ying Zheng, por vezes, era realmente cruel em seus métodos. — Contra inimigos, a crueldade é necessária — pensou. Algumas coisas, porém, eram desnecessárias. Seguindo os conselhos do grupo, ele realizou reformas. Com as orientações e os remédios espirituais de Jiang Nan, sua saúde melhorou muito. Seu poder também aumentou, e ele estava mais motivado que nunca. — Xiang Yu, Liu Bang... — Ying Zheng franziu a testa. Que figuras insignificantes. Principalmente Liu Bang, um mero chefe de posto, um encrenqueiro. Como alguém assim pôde dominar o mundo após a queda de Qin? Embora a Dinastia Han tenha sido próspera depois... agora era a vez de Qin. Ele não permitiria que algo assim acontecesse. Queria que seu império durasse para sempre. — O jovem mestre disse que existem muitos outros países neste mundo — refletiu. Alguns deles se tornaram arrogantes no futuro? Se ele alcançasse a imortalidade, conquistaria todos. Esses bárbaros só saberiam se curvar. — O jovem mestre me ajudou tanto... ainda vou precisar muito dele. Ainda não agradei direito. — Será que ele precisa de uma criada? — Ying Zheng inclinou a cabeça, ponderando. — A jovem Sacerdotisa da Escola Yin-Yang é etérea... — murmurou. Ela lhe deixara uma boa impressão. — E a Espada do Assassino de Luo Wang, com sua aura imponente... — Uma é graciosa, outra é destemida. Será que ele gosta? — Ying Zheng sorriu. Não era nada demais, apenas fortalecendo laços. Eles estavam entre os primeiros a conhecer o jovem mestre. Com o grupo crescendo, os mundos inferiores estavam perdendo prestígio. Ele era confiante, mas, como discutido no grupo, alguns imortais podiam destruir estrelas com um gesto. Como competir com isso? A menos que ele se tornasse um imortal, e seu exército, guerreiros celestiais. Mas quanto tempo levaria? Ele tinha ambições. Se possível, queria se tornar um Imperador Celestial. Se o mundo fosse injusto, ele o enfrentaria. — Se vocês seguissem o jovem mestre, estariam obtendo uma grande oportunidade. — Até eu queria treinar com ele — confessou. Mas ele preferia governar — era no que ele realmente era bom. Treinar não era seu forte; ele só queria a vida eterna. Em outro mundo, Xiong Ba e seus homens encontraram os seguidores de Jue Wushou. Era algo imprevisível — isso não deveria ter acontecido. Os discípulos de Xiong Ba não eram páreo para Jue Wushou, então ele teve de intervir pessoalmente. O Poder Triplo contra os Punhos Assassinos. Os golpes eram tão ferozes que pareciam partir o céu e a terra. Com as orientações recebidas, Xiong Ba havia melhorado e conseguiu pressionar Jue Wushou. Mas o oponente tinha o Corpo Inquebrável, e os ataques soavam como metal contra metal, forçando Xiong Ba a recuar. Ele era cauteloso demais. Ao contrário da espada de Dugu Qiubai, que era puro ataque, Xiong Ba preferia garantir sua defesa primeiro. Não gostava de arriscar. Jue Wushou era parecido, mas seu estilo de luta incentivava a imprudência. Os Punhos Assassinos e o Corpo Inquebrável eram implacáveis. Logo, Xiong Ba revidou, fazendo Jue Wushou cuspir sangue. Foi então que tudo mudou. Outro guerreiro apareceu: Quan Dao Shen. Seus punhos eram como o vazio absoluto, devastadores. Diferente dos outros dois, Quan Dao Shen era um fanático pelas artes marciais. Ele lutava sem medo da morte. Apesar dos avanços de Xiong Ba no grupo, ele foi pressionado a recuar, sem chance de respirar. Quase morreu. Só conseguiu se reerguer no último momento. Quan Dao Shen, embora ferido, só tinha olhos cheios de paixão, como se visse algo inacreditável. Xiong Ba sentiu raiva... e nojo. — Que diabos... Antes que pudesse reagir, outro golpe veio. Era um louco disposto a morrer. Xiong Ba perdeu a paciência, mas manteve a cautela. Contra dois oponentes, precisava ser cuidadoso. A batalha se intensificou. Com seu progresso no grupo, ele deveria ter conseguido suprimi-los, mas... Os subordinados de ambos os lados também lutavam entre si, numa disputa pelo domínio. Xiong Ba tinha agido estranhamente ultimamente, atacando os invasores do Oriente. Isso deixou muitos guerreiros confusos. — Que artimanha ele está planejando agora? Xiong Ba não pediu ajuda ao grupo — isso seria vergonhoso. Seu nível era superior. Eles eram iguais antes, mas, com as orientações do jovem mestre, ele

evoluiu. No Poder Ming, Jiang Chen balançava as pernas, sentada em sua cadeira. — As dicas daquele cara eram tão diretas... profundas, mas fáceis de entender. Apreendi muito. — Talvez eu devesse agradecer direito — pensou. — Que tal convidá-lo para cá? — riu. — Será que ele é realmente bonito ou só um velho? — Se eu fosse mesmo um zumbi, eu te morderia, hein? — brincou. — Ele sempre fala em abrir portas para outros mundos. Será que a experiência é diferente? — Pelo menos os pontos são reais — concluiu, lembrando das recompensas dos outros. — Preciso sair mais. Eu também quero a imortalidade e a juventude eterna. — Imperador Ming, quem disse que você pode entrar? — ela resmungou quando alguém apareceu. — Já avisei para não me incomodar! — Ancestral, há uma missão — disse o Imperador Ming, friamente. — Missão o caramba! Você não manda em mim! — ela retrucou. — Vaza, vai embora, seu baixinho nojento. Me enche o saco — resmungou Jiang Chen, irritada por ter seu sonho interrompido. Estava justamente imaginando se o tal príncipe era realmente tão bonito, quando essa criatura feia e atarracada apareceu. Que nojo. — Jiang Chen! — o Imperador das Sombras rosnou, furioso. Ninguém gosta de ter seus defeitos expostos, não é mesmo? Uma aura sombria envolveu o Imperador, acompanhada de uivos fantasmagóricos. — Oh? Quer brigar com esta... hum, com esta grande beleza? — Jiang Chen provocou, evitando o título de "Ancestral dos Mortos" que sempre a chamavam. — E se eu quiser? — Isso aqui é o Templo Xuanming, e eu sou o Imperador das Sombras — ele retrucou com um sorriso frio. — E eu sou a Ancestral dos Mortos — ela rebateu, erguendo o queixo. — O Poder Divino das Nove Sombras... eu também domino. Não esqueça que nós o criamos juntos — o Imperador lembrou, enquanto a escuridão ao seu redor se intensificava, carregada de uma energia sinistra. — É mesmo? — Jiang Chen deu um sorriso afiado. — Então deixa eu te mostrar o que é o verdadeiro Poder Divino das Nove Sombras. — Você vai aprender o que é ignorância... e o que significa ser patético. Você é a definição disso.

<http://portnovel.com/book/45/10872>